



NEGOCIAÇÕES INTERROMPIDAS POR LUTO

O dirigente Manoel Castaño Blanco, o Manolo, casado com a assessora jurídica dos trabalhadores pela Contraf-CUT, morreu na manhã dessa quarta-feira 15

As negociações da Campanha Nacional Unificada 2012 entre o Comando Nacional dos Bancários e a federação dos bancos foram interrompidas na manhã dessa quarta-feira 15 após a notícia da morte do dirigente sindical bancário Manoel Castaño Blanco, o Manolo, vítima de acidente vascular.

Manolo era casado com a advogada Deborah Regina Rocco Castaño Blanco, assessora jurídica da Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) – que participava da rodada de negociação assessorando os trabalhadores do Comando, quando recebeu a notícia, por volta de 13h.

As negociações foram interrompidas e serão retomadas na terça-feira 21 com os temas igualdade de oportunidades, segurança e remuneração.

Saúde – Os salários dos bancários afastados que aguardam perícia médica serão mantidos pelos bancos. O compromisso foi assumido pelos representantes da Fenaban, na manhã dessa quarta-feira, diante da reivindicação do Comando Nacional dos Bancários apresentada na rodada de negociação sobre saúde.

Atualmente, muitos trabalhadores ficam até três meses sem salário e benefício por conta da demora na realização da perícia. Além disso, entidades sindicais e Fenaban procurarão conjuntamente o INSS para discutir os problemas causados aos funcionários em função da demora no agendamento de perícias e debater os transtornos causados pela chamada alta programada.

Ficou definido também que após a Campanha serão analisadas as estatís-

ticas de adoecimento para averiguar quais funções são mais afetadas pela LER, lesões por esforço repetitivo. O Sindicato voltou a defender a pausa de 10 minutos a cada 50 trabalhados como forma de prevenção, mas os bancos não concordam. “Os caixas, por exemplo, estão sobrecarregados e têm uma tendência maior de adoecer caso não façam essa pausa. Os números, que serão apresentados na mesa temática sobre saúde, devem mostrar isso”, afirma a presidente do Sindicato, Juvandia Moreira.

Os representantes das instituições financeiras negaram a manutenção das comissões pagas aos funcionários que se afastam por doença. “Não concordamos com essa medida, pois o bancário, além de adoecer, tem de lidar com outro problema que é a diminuição de sua remuneração mensal”, ressalta a presidente.

Os dirigentes sindicais reivindicaram ainda que o bancário tenha respeitado o direito de passar por consulta médica durante o expediente. ☩

SINDICATO LAMENTA MORTE DE MANOLO

O dirigente sindical bancário Manoel Castaño Blanco, o Manolo, morreu nesta quarta-feira 15, vítima de acidente vascular. Manolo era casado com a advogada Deborah Regina Rocco Castaño Blanco, assessora jurídica da Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e deixa dois filhos, Beatriz e Diogo. Ex-funcionário do Safra, Manolo tinha 49 anos. Foi dirigente do Sindicato desde 1991 até 2002 e na diretoria executiva da entidade, comandou as Secretarias Jurídica, Cultural e de Imprensa. Também foi um dos responsáveis pela criação da Comissão de Segurança Bancária nos anos 1990. Dirigentes e funcionários do Sindicato manifestam suas condolências e levam apoio e solidariedade à família.



RESUMO DAS MESAS COM A FENABAN

- A pauta de reivindicações da categoria bancária foi entregue à Fenaban no dia 1º de agosto. No mesmo dia, foram entregues as pautas específicas dos bancários do BB e Caixa.
- A primeira rodada de negociação com a Fenaban ocorreu seis dias depois (7), e discutiu as reivindicações de emprego, entre elas mais contratações, o fim da rotatividade e das terceirizações, a aprovação da Convenção 158 da OIT, que inibe dispensas imotivadas.
- O Comando Nacional dos Bancários apresentou dados que comprovam que o setor financeiro, o mais lucrativo e rentável do país, gera poucos postos de trabalho, o que sobrecarrega os funcionários, e usa a rotatividade contratando novos trabalhadores por salários mais baixos.
- Para os bancos, a redução de postos é “ajuste, prática normal de mercado”. E afirmaram que os bancários não estão preocupados com emprego.
- A segunda rodada, no dia 8, discutiu saúde. O Comando cobrou dos bancos o fim do assédio moral e das metas abusivas, além do cumprimento da NR 17, para que todos tenham direito a intervalos de 10 minutos a cada jornada de 50 trabalhados. Essa rodada continuou no dia 14 (leia ao lado).
- Apesar de os bancários sofrerem de LER e doenças mentais em níveis epidêmicos, os representantes da Fenaban acham que metas “são desafiadoras”. Os bancários deixaram claro que é preciso discuti-las, para que os trabalhadores parem de adoecer.
- O instrumento de combate ao assédio moral deve ser mantido e aprimorado. A Fenaban se comprometeu a, até o fim das negociações, informar quem vai aderir ao programa de reabilitação nos bancos, acordado em 2009, mas ao qual nenhuma instituição aderiu.

MAIS

PCR NO ITAÚ

O Programa Complementar de Remuneração (PCR) será o tema principal da negociação entre representantes dos bancários e a direção da instituição financeira na quinta 16. De acordo com o diretor executivo do Sindicato Daniel Reis, a expectativa é que a reunião traga resultados positivos aos trabalhadores. Outro tema da pauta é a implantação do sistema alternativo de ponto eletrônico. Acompanhe: www.spbancarios.com.br.

DELEGADOS DA CAIXA TÊM REUNIÃO

O Sindicato convoca os delegados da Caixa Federal para reuniões sobre a Campanha 2012. Na quinta 16, às 10h, a reunião é na Regional Paulista. Na sexta 17, as reuniões serão nas regionais Norte, Leste, Osasco e Centro, além disso os delegados das regiões oeste e sul se reúnem na regional Oeste (veja endereços e telefones no expediente abaixo).

CRUZEIRO DO SUL

A diretoria do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) está confiante na venda do banco Cruzeiro do Sul. O presidente do FGC, Celso Antunes, informou em coletiva de imprensa o processo para a venda, que começou na quarta 15 e tem prazo até 12 de setembro. O Sindicato acompanha de perto a situação dos trabalhadores. O banco tem 750 funcionários e o presidente do FGC disse acreditar na manutenção dos empregos. Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2372.

JUSTIÇA PARA BANCÁRIA



contraiu LER/Dort e precisou entrar na Justiça após ser demitida em 1997. A ação durou quase 16 anos. "A primeira coisa que fiz foi procurar o Sindicato. Tive todo o apoio", relata. Cristiane superou o problema, mudou de área profissional e um ano e meio após sua demissão já estava em outro emprego. Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2374.

BANCOS FEDERAIS

BB: intransigência na mesa específica

Primeira rodada de debates evidencia necessidade de intensa mobilização do funcionalismo

O primeiro embate entre os representantes dos trabalhadores e da direção do Banco do Brasil deixou claro que será necessária forte mobilização dos bancários para conquistar avanços gerais na mesa da federação dos bancos (Fenaban) e na específica com a empresa.

Nas reuniões ocorridas nos dias 13 e 14, os representantes da instituição financeira disseram não às reivindicações dos trabalhadores e ainda afirmaram que entre 2003 e 2011 implementaram diversas propostas do funcionalismo, mas que isso não deve ocorrer neste ano. "As conquistas nesse período só vieram com mobilização

e caso o banco mantenha a postura de negar nossas propostas, definidas após amplo debate nacional, os trabalhadores irão à luta novamente. Temos a disposição de resolver a campanha por meio do diálogo na mesa de negociação, mas tem de haver a mesma disposição por parte da direção do Banco do Brasil", afirma o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, Willian Mendes.

Vermelho – Na quarta-feira 22 é Dia do Vermelho no Banco do Brasil, cobrando da direção do banco respeito à mesa de negociação. 

PLR SEM IR

Negociação será retomada

Acordo foi firmado nessa quarta-feira em reunião das centrais sindicais com o ministro Gilberto Carvalho

A mesa permanente de negociações das pautas dos trabalhadores entre centrais sindicais e governo será retomada a partir deste mês. E a isenção do imposto de renda na PLR será o primeiro assunto a ser discutido e encaminhado. A decisão foi acordada nessa quarta-feira 15, durante encontro do ministro Gilberto Carvalho, da Secretaria-Geral da Presidência da República, com os presidentes das centrais.

Representando a CUT, o presidente Vagner Freitas e o secretário-geral Sérgio Nobre. Participaram da reunião também o ministro do Trabalho, Birozola Neto, o secretário do Tesouro do Ministério da Fazenda, Arno Augustin, e o assessor especial da Secretaria-Geral, José Lopez Feijóo.



► Centrais sindicais cobram definição para PLR sem IR

Carvalho reconheceu que o governo deve um retorno sobre o assunto e que desde maio está definido que alguma isenção será feita, porém ainda é preciso estipular o valor. "O resultado da reunião foi positivo, especialmente por conta da retomada da discussão da agenda dos trabalhadores, a começar pela isenção de imposto na PLR", afirma Vagner Freitas, ressaltando que a medida injetará mais

Caixa tem rodada na 6ª

Os representantes dos empregados e da Caixa realizam a segunda rodada específica nesta sexta 17 para debater questões como saúde do bancário, Saúde Caixa e condições de trabalho.

Entre as reivindicações desses temas estão ampliação dos serviços do Saúde Caixa, melhora da rede credenciada, criação de programa de fornecimento de medicamentos com preços diferenciados e otimização da gestão do plano. Para melhorar as condições de trabalho, uma das principais exigências é que a empresa agilize as contratações para que o número de empregados da instituição financeira totalize 100 mil já neste ano.

Na primeira rodada específica na sexta 10, a Caixa manteve posição de intransigência e rejeitou a maioria das reivindicações dos empregados. 